



## COMPORTAMENTO CAMBIAL BRASILEIRO A PARTIR DA FLUTUAÇÃO DA MOEDA DE 1999: APRECIÇÃO OU DEPRECIÇÃO?.<sup>1</sup>

*Ana Cláudia Bieleski Berlezi<sup>2</sup>, Argemiro Luís Brum<sup>3</sup>. UNIJUÍ*

Estudar o comportamento da taxa de câmbio brasileira a partir da flutuação do Real em 1999. Verificar a evolução da mesma nos nove anos considerados (1999-2008) e sua paridade de poder de compra neste espaço de tempo. Identificar os períodos de maior apreciação ou depreciação da moeda brasileira perante o dólar dos EUA. Analisar os impactos deste processo de apreciação ou depreciação na balança comercial e seus efeitos na economia nacional. Buscando, compreender o comportamento do Real perante o Dólar dos Estados Unidos da América (EUA), a partir do ano de 1999, quando se adotou no Brasil o sistema de câmbio flutuante, buscando verificar a incidência de apreciação ou depreciação do Real entre 1999 e 2008, com suas conseqüências nos resultados da balança comercial brasileira. A tendência da moeda brasileira a partir da adoção do regime de câmbio flutuante, em janeiro de 1999, foi de se depreciar em relação ao dólar dos EUA. Todavia, ao final de 2002 esta desvalorização teria ultrapassado o valor considerado normal para manter a paridade do poder de compra existente em janeiro de 1999. Isso caracterizaria uma depreciação do Real com efeitos diretos na balança comercial do Brasil. Esse movimento teria se dado em função da campanha presidencial de 2002. A partir de definição e posse do novo governo, em janeiro de 2003, a moeda brasileira sofreu um processo de apreciação constante até hoje (2008). Esse movimento caracterizaria uma sobrevalorização do Real perante o dólar dos EUA, com suas conseqüências para a economia nacional. A importância destes movimentos exige um estudo científico que possa definitivamente indicar os reais efeitos do comportamento cambial na balança comercial brasileira de forma a esclarecer se houve ou não apreciação ou depreciação da moeda brasileira, em relação ao dólar dos EUA, e se tal realidade encontra confirmação na teoria existente.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado junto ao Departamento de Economia e Contabilidade da Unijuí.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Economia da Unijuí, bolsista PIBIC/CNPq 2008/2009

<sup>3</sup> Orientador, docente do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijuí.